

Introdução

O acordo Mercosul-EU é um acordo de associação que prevê a redução gradual e eliminação de tarifas e outras barreiras entre os países da União Europeia (27 países) e do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai - Bolívia, por enquanto, está fora do acordo). Após mais de 25 anos desde o início das negociações, o acordo foi assinado por representantes de ambos os blocos em cerimônia realizada no Paraguai, em 19 de janeiro.

O momento não é por acaso. O mundo passa por um processo de desglobalização liderado pelos principais *players* do mercado global, e as decisões econômicas das nações passam a posicioná-las de forma mais explícita no tabuleiro geopolítico que se forma. Ao aprovar o acordo, a União Europeia busca ampliar seu leque de parceiros estratégicos, fortalecendo sua economia e reduzindo a dependência em relação aos mercados sob maior influência da Rússia, da China e dos Estados Unidos. Ainda assim, o desequilíbrio comercial é evidente: a UE exporta cerca de 57 bilhões de euros para o Mercosul, contra aproximadamente 400 bilhões destinados aos países da região indo-pacífica.

Cada bloco apresentou uma oferta contendo a lista de produtos que farão parte do processo de liberalização tarifária. O Mercosul incluiu 91,1% dos produtos em sua lista, enquanto a União Europeia contemplou 99,2% das linhas tarifárias. A tabela abaixo apresenta a parcela do valor total atualmente importado por cada bloco que será abrangida pelo processo de redução e eliminação tarifária.

Janeiro, 2026

Ricardo Frizera
Diretor de Research
frizerar@apexpartners.com.br

Rafael Andaku
Diretor de Research
andakur@apexpartners.com.br

Orlando Caliman
Diretor Econômico
caliman@futurainteligencia.com.br

Lucas Schuller
Especialista Econômico
schullerl@apexpartners.com.br

André Bortolini
Analista Econômico
bortolinia@apexpartners.com.br

Estatística das Ofertas Finais - Produtos incluídos no acordo (% do valor importado)		
	Oferta Mercosul	Oferta UE
	% do total importado da Europa	% do total importado do Mercosul
Agrícola	96,6%	98,7%
Pesqueiro	98,7%	99,1%
Industrial	90,8%	100%
Geral	91,0%	99,5%

As estimativas indicam um aumento de cerca de 49 bilhões de euros nas exportações da UE para o Mercosul até 2040, um número relativamente modesto em termos absolutos, mas com forte significado geoeconômico, ao combinar ganhos econômicos com posicionamento estratégico. O setor mais interessado nesse acordo é a indústria europeia, especialmente os segmentos automotivo, químico e de maquinário, que ganhariam maior competitividade na América do Sul.

Para o Mercosul, as exportações à Europa devem crescer cerca de 9 bilhões de euros até 2040, beneficiando principalmente o agronegócio, que tem alta competitividade no mercado europeu. A liberalização tarifária para o setor foi o principal entrave para a aprovação dentro da UE, com grande contestação por parte dos agricultores europeus. Como resultado, foram definidos limites de quantidade para produtos com tarifas reduzidas, mecanismos de salvaguarda de preços, além de exigências ambientais e sanitárias mais rigorosas.

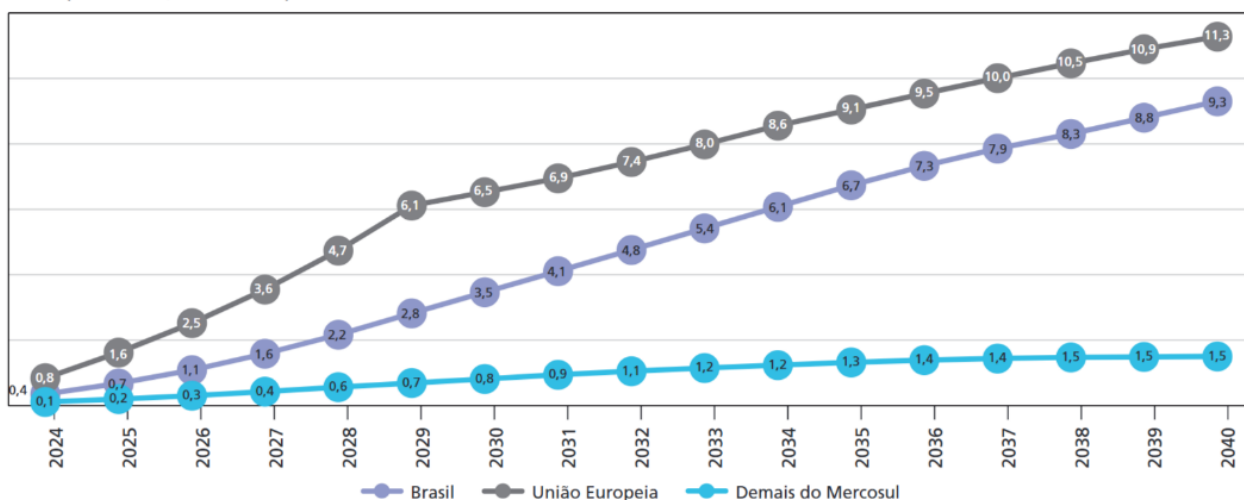
Os impactos do acordo ainda são de difícil estimativa e tendem a se materializar de forma gradual, com diferentes categorias de produtos sujeitas a prazos distintos de implementação da redução tarifária. Ainda assim, é relevante analisar os possíveis efeitos do tratado sobre a economia brasileira e sobre os estados que compõem o grupo das Onças Brasileiras (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul).

Impacto no Brasil

A relação comercial do Brasil com a EU sempre teve alta relevância, apesar de ser uma balança negativa e representar uma parcela relativamente pequena do fluxo total, sendo, em 2025, US\$ 49,8 bi em exportações (14,3% do total) e US\$ 50,3 bi em importações (17,9%). Os principais destinos das exportações são Países Baixos, Espanha, Alemanha, Itália e Bélgica.

Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), publicado em 2024, estimou os impactos macroeconômicos do acordo Mercosul–União Europeia e aponta um possível aumento de 0,46% no PIB brasileiro ao longo de 17 anos, o que equivale a aproximadamente R\$ 9,3 bilhões a preços constantes de 2023. Caso essa projeção se concretize, o Brasil seria o país com maior ganho percentual de PIB entre os participantes do acordo, à frente da União Europeia (0,06%) e dos demais países do Mercosul (0,2%). Vale pontuar que o estudo foi feito com a proposta anterior do acordo, que não incluía as salvaguardas.

Impacto do acordo Mercosul-União Europeia sobre a trajetória do PIB dos países/blocos (2024-2040)
(Em US\$ 1 bilhão)



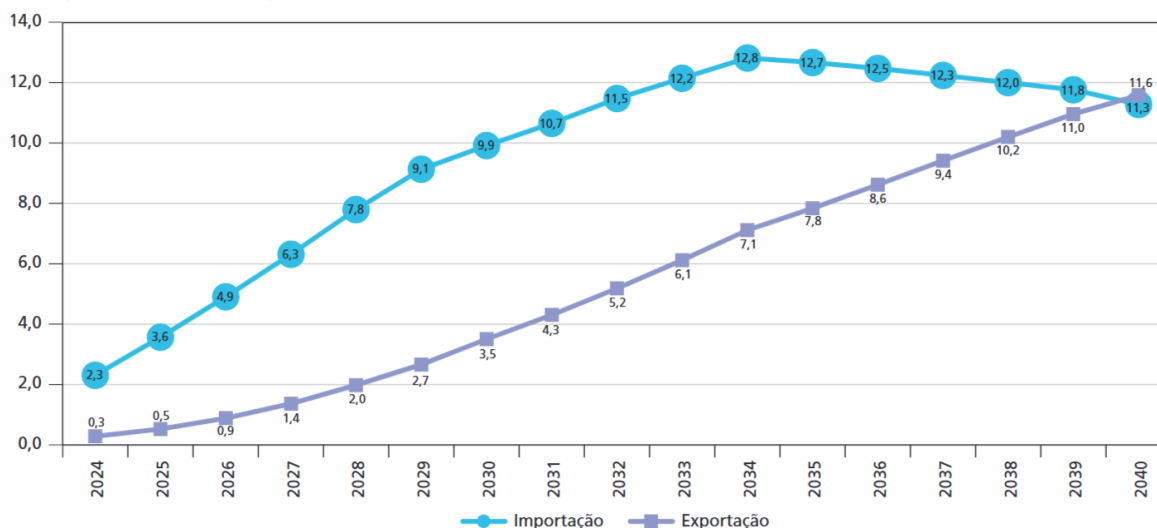
A tabela abaixo apresenta os principais produtos exportados pelo Brasil para a União Europeia, indicando o valor total exportado em 2025, a tarifa média atualmente aplicada e o enquadramento de cada produto no novo acordo.

Principais produtos exportados para a União Europeia	Exportações para UE (US\$ milhões)	Tarifa média atual	Previsão acordo Mercosul-EU
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	9.816	0,0%	
Café não torrado	7.188	4,2%	Eliminação imediata de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos.
Farelos de soja e outros alimentos para animais	4.058	1,6%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Minérios de cobre e seus concentrados	3.066	0,0%	
Soja	2.460	0,0%	
Celulose	2.151	0,0%	
Sucos de frutas ou de vegetais	1.552	25,5%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; outras preferências para parte dos produtos.
Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas	1.200	2,1%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	1.150	2,3%	Eliminação imediata de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos.
Minério de ferro e seus concentrados	1.142	0,0%	
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	1.125	2,4%	Eliminação imediata de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos.
Tabaco, descaulificado ou desnervado	1.071	5,6%	Eliminação gradual de tarifas para todos os produtos.
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	907	51,8%	Cotas tarifárias para todos os produtos.
Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas	816	6,4%	Eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos; outras preferências para parte dos produtos.
Milho não moído, exceto milho doce	589	0,0%	
Motores de pistão, e suas partes	440	2,8%	Eliminação imediata de tarifas para quase todos os produtos; eliminação gradual de tarifas para alguns produtos.
Açúcares e melações	371	22,0%	Cotas tarifárias para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos; parte dos produtos excluída do acordo.
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	355	0,0%	
Outras carnes comestíveis salgadas, em salmouras, secas ou defumadas	311	20,4%	Cotas tarifárias para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos; eliminação imediata de tarifas para alguns produtos.
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas	299	13,5%	Cotas tarifárias para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos; eliminação imediata de tarifas para alguns produtos.

No comércio exterior, a expectativa é de um crescimento de cerca de 3% tanto nas exportações quanto nas importações brasileiras no horizonte até 2040.

Impacto do acordo Mercosul-União Europeia sobre a trajetória das exportações e importações do Brasil (2024-2040)

(Em US\$ 1 bilhão)



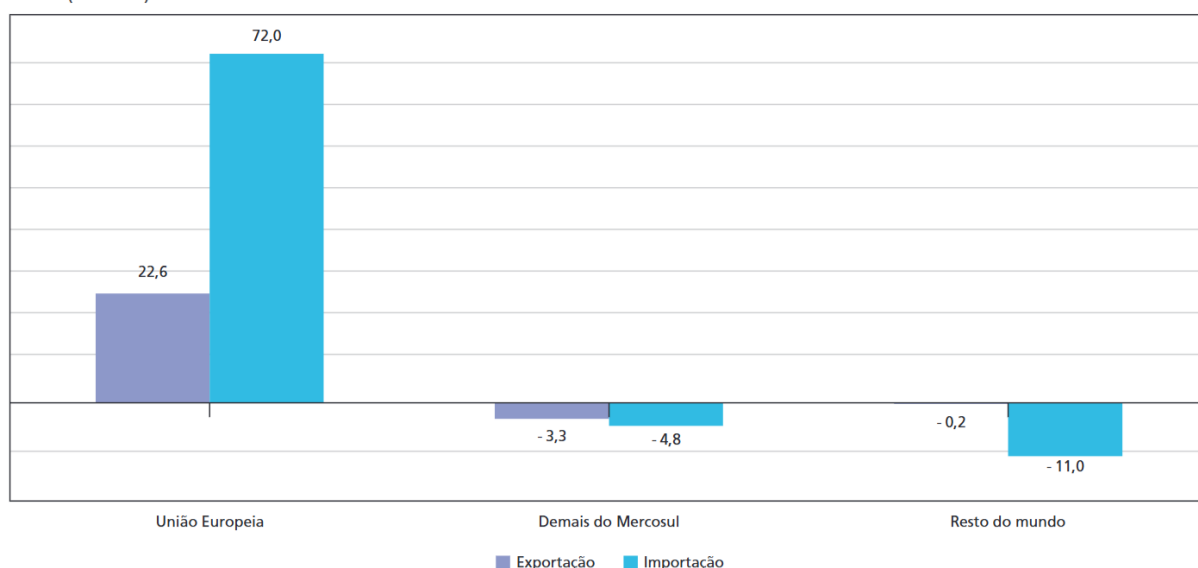
O estudo também avaliou o impacto do tratado sobre os diferentes setores das economias envolvidas. No caso do Brasil, o agronegócio se destaca, especialmente os segmentos de carnes suína e de aves, pecuária e óleos e gorduras vegetais, que tendem a apresentar os maiores impactos positivos sobre a produção. Apesar desses resultados, as salvaguardas recentemente incorporadas ao texto, e ainda sujeitas a alterações, podem reduzir a magnitude desses efeitos. Entre os mais prejudicados pelo acordo se destacam categorias da indústria, como equipamentos elétricos, máquinas e equipamentos e farmacêuticos.

Impacto acumulado do acordo Mercosul-União Europeia sobre o valor da produção (2024-2040)

	Brasil		União Europeia		Demais do Mercosul	
	%	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%	US\$ milhões
Agroindústria	2,00	10.927	-0,63	-11.486	1,07	1.957
Extrativa mineral	0,08	127	-0,02	-65	0,05	16
Indústria de transformação	0,04	499	0,22	18.048	-0,32	-615
Serviços	0,41	9.934	0,02	3.927	0,22	1.390

É interessante notar, também, que o acordo não provoca mudanças apenas na dinâmica comercial entre os países do Mercosul e a União Europeia. Os players impactados tendem a se ajustar à nova configuração, alterando seus fluxos de comércio com outros mercados, que podem se tornar relativamente menos ou mais atrativos.

Impacto acumulado do acordo Mercosul-União Europeia sobre os fluxos de exportações e importações do Brasil com a União Europeia, os demais países do Mercosul e o resto do mundo (2024-2040)
(Em %)

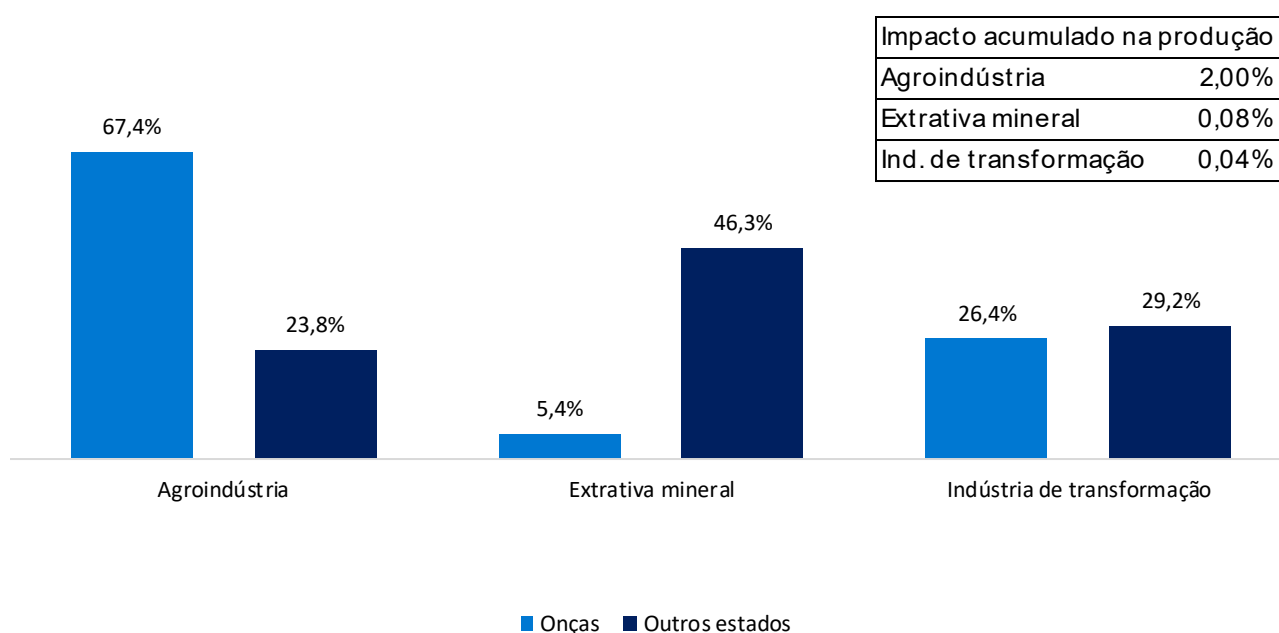


Onças Brasileiras

O conceito de Onças Brasileiras foi criado em referência aos Tigres Asiáticos que lideraram o crescimento daquele continente na segunda metade do século XX. No caso brasileiro, representa um grupo de estados que apresentam um conjunto de fatores como desenvolvimento econômico consistentemente acima da média nacional, elevado IDH, eficiência governamental e estabilidade institucional. São eles: Goiás (GO), Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS), Espírito Santo (ES), Paraná (PR), Santa Catarina (SC) (Onças A+); Minas Gerais (MG) e Rio Grande do Sul (RS) (Onças A). Esse conjunto de estados se destaca pelo elevado dinamismo econômico, atração de investimentos e crescente relevância nas exportações brasileiras.

O conjunto de estados apresenta uma participação menor das exportações totais destinadas à União Europeia, com 12,9% em 2025, em comparação aos 14,3% observados para o Brasil no mesmo período. Apesar disso, espera-se um impacto positivo relativamente maior nas economias das Onças, em função da composição dessa parcela exportada, que apresenta maior participação de commodities e produtos da agroindústria, segmentos que tendem a ser mais beneficiados com a entrada em vigor do acordo.

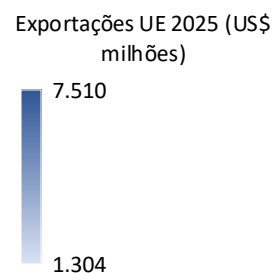
Participação dos setores no valor das exportações para a UE - 2025



O acordo representa uma oportunidade para os estados das Onças Brasileiras reposicionarem a composição de seu comércio exterior, ampliando sua participação no mercado europeu. Ao mesmo tempo, surge a necessidade de adaptação dos setores impactados, tanto do lado dos exportadores, que deverão atender às regulações e exigências da União Europeia, quanto das indústrias domésticas, que passarão a competir com produtos europeus potencialmente mais baratos.

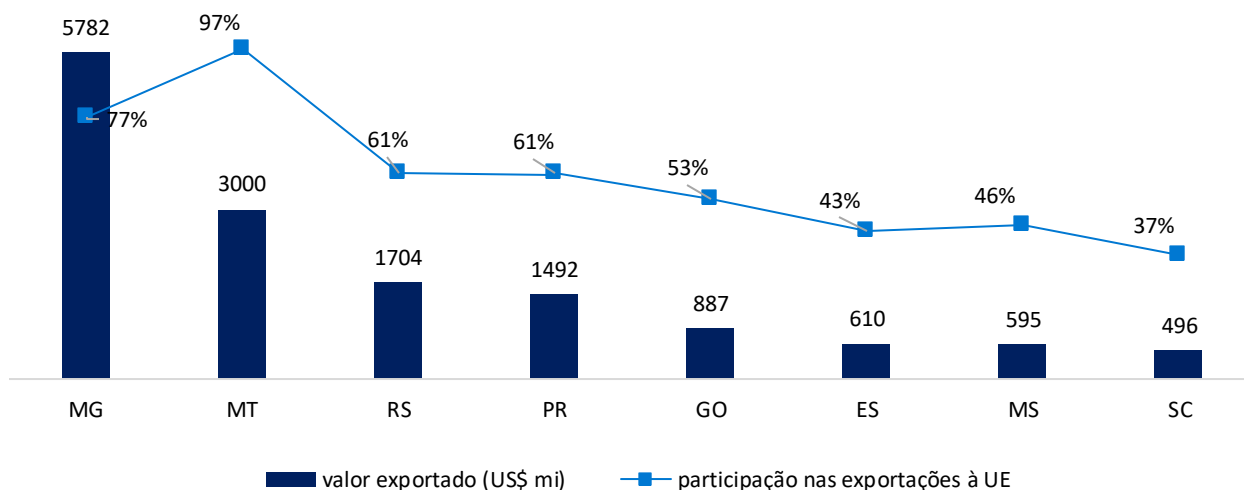
Principais produtos exportados das Onças à UE	Exportações para UE (US\$ milhões)	Tarifa média atual	Previsão a acordo Mercosul-EU
Café não torrado	6.166	4,2%	Eliminação imediata de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos.
Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais	3.227	1,6%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Soja	1.317	0,0%	
Celulose	1.246	0,0%	
Tabaco, descaulificado ou desnervado	1.068	5,6%	Eliminação gradual de tarifas para todos os produtos.
Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas	887	2,1%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	709	51,8%	Cotas tarifárias para todos os produtos.
Minério de ferro e seus concentrados	470	0,0%	
Milho não moído, exceto milho doce	468	0,0%	
Minérios de cobre e seus concentrados	447	0,0%	

Principais exportadores à UE - Onças



O acordo representa uma oportunidade para os estados das Onças Brasileiras reposicionarem a composição de seu comércio exterior, ampliando sua participação no mercado europeu. Ao mesmo tempo, surge a necessidade de adaptação dos setores impactados, tanto do lado dos exportadores, que deverão atender às regulações e exigências da União Europeia, quanto das indústrias domésticas, que passarão a competir com produtos europeus potencialmente mais baratos.

Exportação da Agroindústria à União Europeia

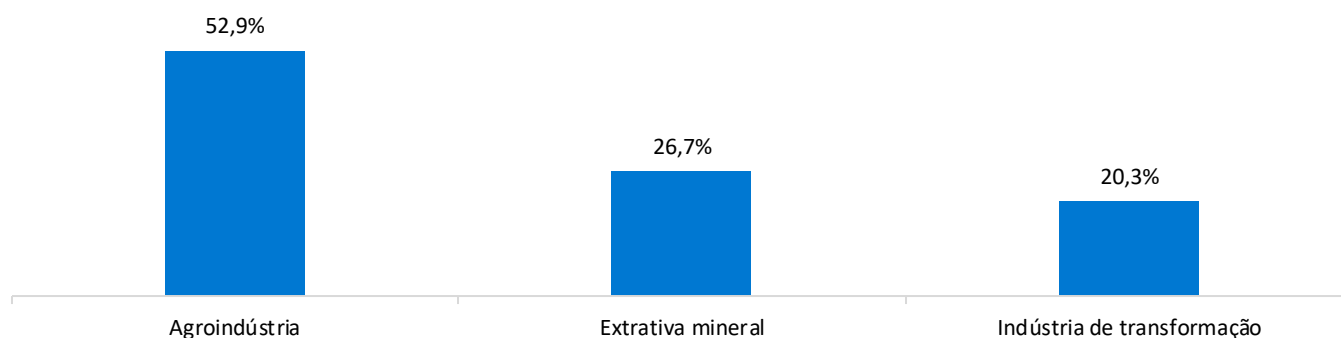


Goiás

- 12,5% do valor total de exportação foi destinado à União Europeia em 2025 (US\$ 1,7 bilhão)

Principais produtos exportados à UE	Exportações para UE (US\$ milhões)	Tarifa média atual	Previsão a cordo Mercosul-EU
Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais	562	1,6%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Minérios de cobre e seus concentrados	447	0,0%	
Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas	268	2,1%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	170	51,8%	Cotas tarifárias para todos os produtos.
Café não torrado	65	4,2%	Eliminação imediata de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos.
Couro	35	3,2%	Eliminação imediata de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos.
Milho não moído, exceto milho doce	21	0,0%	
Soja	20	0,0%	
Açúcares e melaios	13	22,0%	Cotas tarifárias para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos; parte dos produtos excluída do acordo.
Gorduras e óleos vegetais, "soft", bruto, refinado ou fracionado	12	14,3%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.

Composição do valor total exportado à UE em 2025 - Goiás

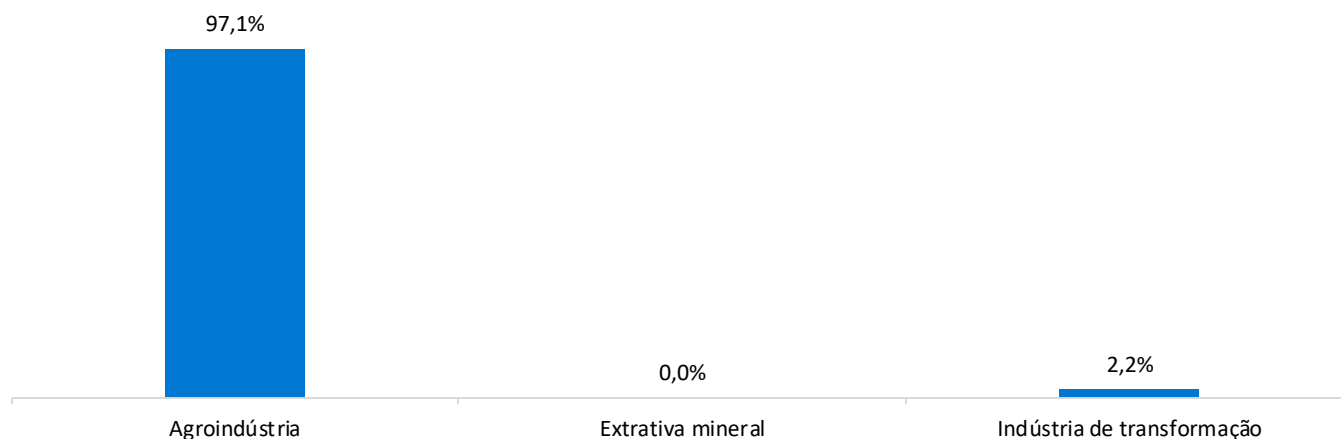


Mato Grosso

- 10,26% do valor total de exportação destinado à União Europeia em 2025 (US\$ 3,1 bilhões)

Principais produtos exportados à EU	Exportações para UE (US\$ milhões)	Tarifa média atual	Previsão acordo Mercosul-EU
Soja	1.269	0,0%	
Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais	872	1,6%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Milho não moído, exceto milho doce	446	0,0%	
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	335	51,8%	Cotas tarifárias para todos os produtos.
Gorduras e óleos vegetais, "soft", bruto, refinado ou fracionado	49	14,3%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados)	23	0,0%	
Resíduos vegetais, feno, forragens e outros farelos	21	7,9%	Eliminação imediata de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos; outras preferências para alguns produtos.
Madeira, parcialmente trabalhada e dormentes de madeira	18	0,6%	Eliminação imediata de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos.
Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	13	9,0%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos; outras preferências para alguns produtos; cotas tarifárias para alguns produtos.
Outros produtos diversos das indústrias químicas	10	5,6%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos; cotas tarifárias para alguns produtos.

Composição do valor total exportado à UE em 2025 - Mato Grosso



Mato Grosso do Sul

- 12,15% do valor total de exportação destinado à União Europeia em 2025 (US\$ 1,3 bilhão)

Principais produtos exportados à EU	Exportações para UE (US\$ milhões)	Tarifa média atual	Previsão acordo Mercosul-EU
Celulose	628	0,0%	
Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais	311	1,6%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	126	51,8%	Cotas tarifárias para todos os produtos.
Açúcares e melações	77	22,0%	Cotas tarifárias para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos; parte dos produtos excluída do acordo.
Minério de ferro e seus concentrados	52	0,0%	
Gorduras e óleos vegetais, "soft", bruto, refinado ou fracionado	26	14,3%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Outras carnes comestíveis salgadas, em salmoras, secas ou defumadas	23	20,4%	Cotas tarifárias para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos; eliminação imediata de tarifas para alguns produtos.
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas	21	13,5%	Cotas tarifárias para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos; eliminação imediata de tarifas para alguns produtos.
Couro	17	3,2%	Eliminação imediata de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos.
Outros minérios e concentrados dos metais de base	7	0,0%	

Composição do valor total exportado à UE em 2025 - Mato Grosso do Sul



Espírito Santo

- 13,46% do valor total de exportação destinado à União Europeia em 2025 (US\$ 1,4 bilhão)

Principais produtos exportados à EU	Exportações para UE (US\$ milhões)	Tarifa média atual	Previsão acordo Mercosul-EU
Café não torrado	496	4,2%	Eliminação imediata de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos.
Minério de ferro e seus concentrados	274	0,0%	
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	188	0,0%	
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	161	0,0%	
Cal, cimento e materiais de construção fabricada (exceto materiais de vidro e barro)	66	1,4%	Eliminação imediata de tarifas para todos os produtos.
Espiciarias	49	1,8%	Eliminação imediata de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos.
Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas	43	2,1%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Café torrado, extratos, essências e concentrados de café	35	9,0%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos; outras preferências para parte dos produtos.
Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas	24	6,4%	Eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos; outras preferências para parte dos produtos.
Outros minerais em bruto	19	0,0%	

Composição do valor total exportado à UE em 2025 - Espírito Santo

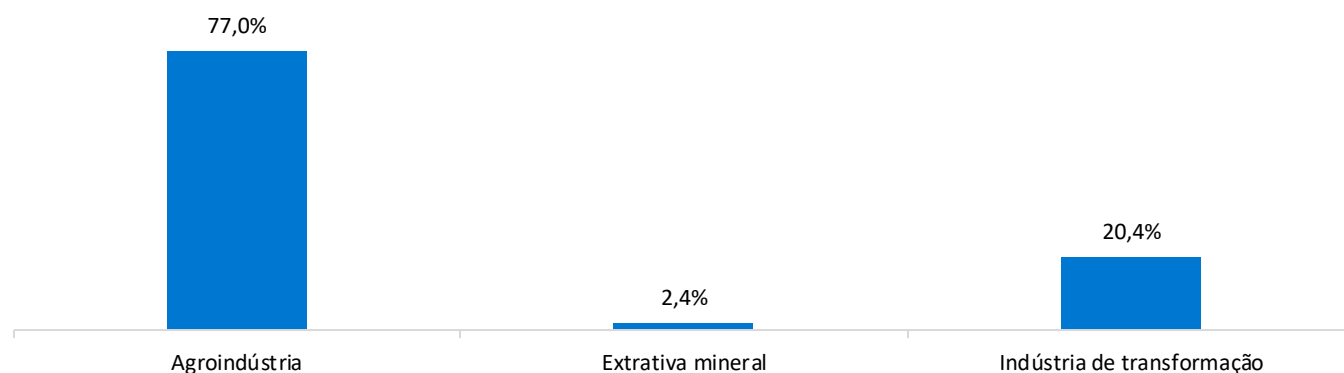


Minas Gerais

- 16,45% do valor total de exportação destinado à União Europeia em 2025 (US\$ 7,5 bilhões)

Principais produtos exportados à EU	Exportações para UE (US\$ milhões)	Tarifa média atual	Previsão acordo Mercosul-EU
Café não torrado	5.569	4,2%	Eliminação imediata de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos.
Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas	573	2,1%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Celulose	202	0,0%	
Minério de ferro e seus concentrados	145	0,0%	
Tubos e perfis ocos, e acessórios para tubos, de ferro ou aço	109	0,9%	Eliminação imediata de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos.
Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos	100	4,6%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Outros medicamentos, incluindo veterinários	96	0,0%	
Motores de pistão, e suas partes	71	2,8%	Eliminação imediata de tarifas para quase todos os produtos; eliminação gradual de tarifas para alguns produtos.
Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais	70	1,6%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	63	51,8%	Cotas tarifárias para todos os produtos.

Composição do valor total exportado à UE em 2025 - Minas Gerais

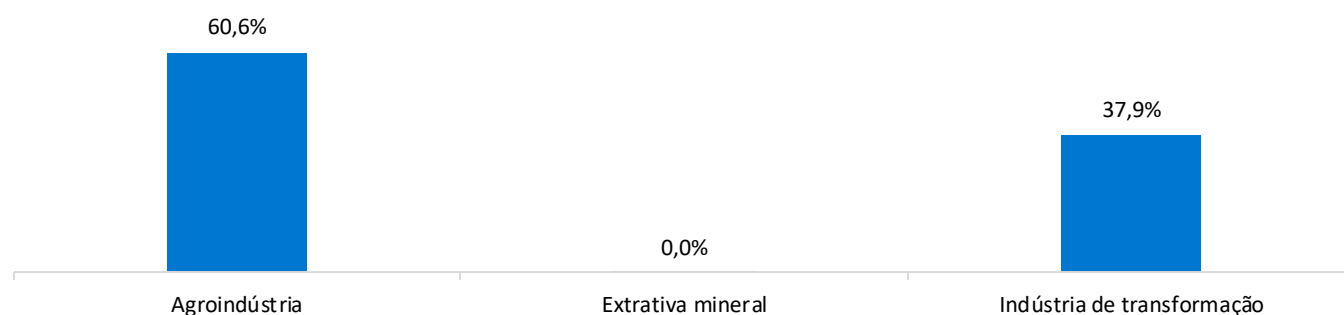


Paraná

- 0,42% do valor total de exportação destinado à União Europeia em 2025 (US\$ 2,5 bilhões)

Principais produtos exportados à EU	Exportações para UE (US\$ milhões)	Tarifa média atual	Previsão a cordo Mercosul-EU
Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais	958	1,6%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Folheados, contraplacados, aglomerados, e outras madeiras, trabalhados	206	6,4%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas	176	13,5%	Cotas tarifárias para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos; eliminação imediata de tarifas para alguns produtos.
Celulose	170	0,0%	
Papel e cartão	78	0,0%	
Outros produtos diversos das indústrias químicas	77	5,6%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos; cotas tarifárias para alguns produtos.
Café torrado, extratos, essências e concentrados de café	74	9,0%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos; outras preferências para parte dos produtos.
Instalações e equipamentos de engenharia civil e contrutores, e suas partes	62	0,0%	
Açúcares e melações	59	22,0%	Cotas tarifárias para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos; parte dos produtos excluída do acordo.
Sucos de frutas ou de vegetais	47	25,5%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; outras preferências para parte dos produtos.

Composição do valor total exportado à UE em 2025 - Paraná

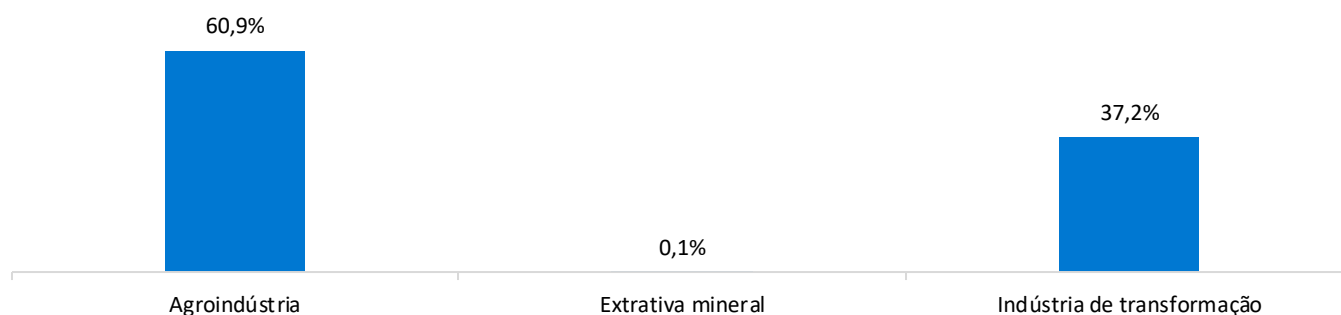


Rio Grande do Sul

- 13% do valor total de exportação destinado à União Europeia em 2025 (US\$ 2,8 bilhões)

Principais produtos exportados à EU	Exportações para UE (US\$ milhões)	Tarifa média atual	Previsão acordo Mercosul-EU
Tabaco, descaulificado ou desnervado	973	5,6%	Eliminação gradual de tarifas para todos os produtos.
Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais	438	1,6%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Celulose	232	0,0%	
Polímeros de etileno, em formas primárias	157	5,8%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Calçados	124	11,1%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Outras carnes comestíveis salgadas, em salmoras, secas ou defumadas	101	20,4%	Cotas tarifárias para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos; eliminação imediata de tarifas para alguns produtos.
Outros produtos químicos orgânicos	93	5,6%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Couro	58	3,2%	Eliminação imediata de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos.
Motores de pistão, e suas partes	46	2,8%	Eliminação imediata de tarifas para quase todos os produtos; eliminação gradual de tarifas para alguns produtos.
Charutos, cigarros e outros produtos de tabaco	40	44,7%	Eliminação gradual de tarifas para todos os produtos.

Composição do valor total exportado à UE em 2025 - Rio Grande do Sul

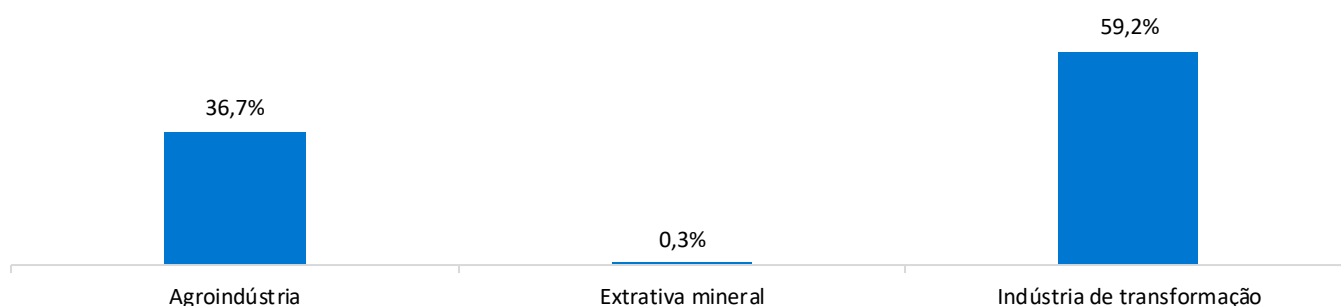


Santa Catarina

- 11,08% do valor total de exportação destinado à União Europeia em 2025 (US\$ 1,4 bilhão)

Principais produtos exportados à EU	Exportações para UE (US\$ milhões)	Tarifa média atual	Previsão acordo Mercosul-EU
Geradores elétricos giratórios e suas partes	214	0,0%	
Outras carnes comestíveis salgadas, em salmoras, secas ou defumadas	167	20,4%	Cotas tarifárias para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos; eliminação imediata de tarifas para alguns produtos.
Despojos comestíveis de carnes, preparados ou preservados	128	24,8%	Cotas tarifárias para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Tabaco, descaulificado ou desnervado	96	5,6%	Eliminação gradual de tarifas para todos os produtos.
Folheados, contraplacados, aglomerados, e outras madeiras, trabalhados	74	6,4%	Eliminação gradual de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação imediata de tarifas para parte dos produtos.
Motores de pistão, e suas partes	74	2,8%	Eliminação imediata de tarifas para quase todos os produtos; eliminação gradual de tarifas para alguns produtos.
Móveis e suas partes; roupas de cama, colchões, suportes de colchão, almofadas e semelhantes	56	2,1%	Eliminação imediata de tarifas para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos.
Resíduos e serragens de madeira ou sucatas	43	0,0%	
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas	41	13,5%	Cotas tarifárias para a maioria dos produtos; eliminação gradual de tarifas para parte dos produtos; eliminação imediata de tarifas para alguns produtos.
Bombas, centrífugas, compressores de ar, ventiladores, exaustores, aparelhos de filtrar ou depurar e suas partes	40	1,5%	Eliminação imediata de tarifas para todos os produtos.

Composição do valor total exportado à UE em 2025 - Santa Catarina



Expectativas

Apesar do otimismo, ainda há um longo caminho a ser percorrido até a entrada em vigor do acordo. A primeira etapa, denominada Acordo Comercial Provisório, com expectativa de aprovação ainda em 2026, entrará em vigor após a ratificação pelos países do Mercosul e pelo Parlamento Europeu, e já promoverá a redução de tarifas entre os blocos.

A segunda etapa, o Acordo de Parceria UE–Mercosul, que abrange temas de política, comércio e investimentos, dependerá da aprovação dos parlamentos nacionais de todos os países envolvidos e, portanto, tende a demandar mais alguns anos para sua implementação. A pressão de grupos de interesse potencialmente prejudicados pode dificultar o avanço do processo, especialmente na Europa, em países como a França, onde setores agrícolas demonstram resistência aos benefícios oferecidos pela União Europeia como compensação pelos riscos associados à maior concorrência da agroindústria sul-americana.

O acordo entre os blocos reproduz uma lógica clássica de acordos de liberalização comercial: favorecer internamente os setores mais competitivos e induzir ganhos de eficiência nos setores menos competitivos. A redução das barreiras tarifárias amplia o acesso dos setores de maior tecnologia e produtividade a mercados externos, ao mesmo tempo em que intensifica a concorrência no mercado doméstico para os segmentos menos competitivos, estimulando a modernização tecnológica ou a realocação produtiva. Para além dos impactos positivos sobre o PIB, os principais beneficiários tendem a ser os cidadãos sul-americanos e europeus, que passam a ter acesso a uma maior variedade de produtos, com melhor qualidade e preços mais baixos.

Para os estados das Onças Brasileiras, o acordo representa uma oportunidade de ampliar seu protagonismo na economia global, ao direcionar um volume maior de exportações da agroindústria à União Europeia e conquistar uma fatia mais expressiva do mercado internacional. A infraestrutura logística de parte dos estados do grupo, como Espírito Santo, Santa Catarina e Paraná, será um fator relevante para sustentar a expansão do fluxo comercial entre o Brasil e a Europa.

Sob a ótica exclusiva do valor corrente do comércio internacional, o impacto direto pode parecer relativamente limitado. No entanto, é fundamental reconhecer que essa abertura comercial também facilita o acesso a tecnologias, máquinas e insumos europeus, contribuindo para o aumento da competitividade do mercado brasileiro e para o aumento da complexidade econômica do País. O acordo Mercosul-União Europeia, portanto, amplia as oportunidades de parcerias, investimentos e intercâmbio entre gigantes da economia global, e as Onças Brasileiras devem morder uma fatia importante desses ganhos.

